

Sermão 215

O Símbolo IV.

Santo Agostinho

Análise

Por volta de oito dias depois de o Símbolo ter sido ensinado aos catecúmenos, eles são reunidos para que o recitem individualmente e em particular. Foi numa dessas reuniões que Santo Agostinho pronunciou este sermão.

O leitor observará que o grande doutor se dedica menos a explicar cada detalhe do Símbolo e mais a mostrar a beleza e a verdade do que ele contém.

01 – O Símbolo deve estar sempre na mente e no coração.

O Símbolo do santo testemunho que foi transmitido a todos vocês em conjunto e que cada um de vocês terá que recitar em particular é a expressão da fé da Igreja nossa mãe. Fé que foi estabelecida solidamente sobre o fundamento inabalável que é Jesus Cristo Nosso Senhor. De fato, *quanto ao fundamento, ninguém pode colocar outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*¹.

¹ 1 Coríntios 3: 11.

Foi ensinado então a vocês e vocês recitaram o que devem ter sempre na alma e no coração, repetirem quando estiverem deitados, meditem nos lugares públicos, não se esquecerem quando estiverem se alimentando e até mesmo murmurarem interiormente durante o sono de vocês. Ao renunciarem ao demônio, ao afastarem de suas pompas e seus anjos suas mentes e suas almas, vocês assumiram a obrigação de esquecer o passado, de desprezar suas vidas anteriores e de levarem, pela santidade dos seus costumes, uma vida nova, como pessoas novas que vocês se tornaram. Ou, como diz o Apóstolo, *prescindindo do passado e atirando-se ao que resta para frente, persigam o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*². Acreditarem, enfim, no que vocês não veem, para merecerem possuir o que vocês creem, pois, *o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com paciência que aguardamos*³.

02 – Creio em Deus Pai todo-poderoso.

Nossa fé, nossa regra de salvação consiste então em acreditar em Deus, o Pai todo-poderoso, criador de todas as coisas, Rei dos séculos, Rei imortal e invisível. Ele é o Deus todo-poderoso, já que, desde a origem do mundo, ele criou tudo do nada e que, anterior a todos os séculos, formou e governa os séculos, pois ele não cresce

² Filipenses 3: 13 e 14.

³ Romanos 8: 24 e 25.

com o tempo, ele não se estende no espaço, ele não está circunscrito por nada de material. Isto é a própria eternidade permanecendo plena e perfeita nela mesma, sem que nenhum pensamento humano seja capaz de compreendê-la e sem que nenhuma língua seja capaz de explicá-la.

Aliás, se o olho não viu, se o ouvido não ouviu, se o coração humano não pressentiu a recompensa que ele promete aos seus santos, como o espírito poderia conceber, como o coração poderia imaginar o próprio Autor desta promessa e como a língua poderia falar dele dignamente?

03 – Inenarrável é o nascimento do Verbo, seja na eternidade, seja no tempo.

Acreditamos também em Jesus Cristo, seu Filho e Nosso Senhor, Deus verdadeiro de Deus, Filho divino de Deus seu Pai, sem que haja dois deuses, pois o Pai e ele são um só⁴. Isto ele já havia dado a entender, quando disse ao seu povo, pela boca de Moisés: *Ouçá, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor*⁵.

Se neste momento então você tenta imaginar como o Filho eterno nasceu, antes de todos os tempos, de seu Pai eterno, preste atenção a esta advertência de um Profeta: *Quem pensou em narrar sua*

⁴ Cf. João 1: 30.

⁵ Deuteronômio 6: 4.

*geração?*⁶ Você não conseguiria então imaginar e nem explicar como um Deus nasce de um Deus. A você só é possível acreditar, para poder conseguir a salvação. Por isso, o Apóstolo disse: *Sem fé é impossível agradar a Deus, pois, para se chegar a ele, é necessário que se creia primeiro que ele existe e que recompensa os que o procuram*⁷.

Você quer saber também como ele nasceu, depois de ter condescendido tomar um corpo para nossa salvação? Escute e acredite que ele nasceu da Virgem Maria, por ação do Espírito Santo.

No entanto, quem poderia explicar também este segundo nascimento? Quem poderia, de fato, imaginar adequadamente como um Deus quis nascer para salvar a humanidade; como uma virgem concebeu sem contato com nenhum homem; como ela deu à luz sem corrupção e como ela permaneceu virgem depois de ter se tornado mãe?

É bem verdade que Jesus Cristo Nosso Senhor condescendeu entrar no ventre de uma Virgem; penetrar sem nenhuma mácula no corpo de uma mulher; fecundar sua Mãe sem nenhuma alteração; sair de suas entranhas depois de ter formado ele mesmo e conservá-las em toda sua pureza, unindo assim, naquela que ele condescendeu escolher para Mãe, as honras da maternidade com a santidade da virgindade.

⁶ Isaías 53: 8.

⁷ Hebreus 11: 6.

Mas, quem poderia conceber, explicar um mistério assim? Quem poderia explicar também este segundo nascimento?

Que mente, de fato, poderia compreender, que língua seria capaz de explicar, não somente como o Verbo existia desde o princípio, sem que seu nascimento jamais tivesse acontecido, mas também como esse Verbo se fez carne, escolhendo uma Virgem para fazer dela sua Mãe e, tornando-a Mãe, conservá-la Virgem? Como ele é Filho de Deus, sem ter sido concebido por uma Mãe e como ele é filho do homem, sem ter sido gerado por um Pai? Como, ao vir a ela, ele traz fecundidade a uma mulher, sem lhe tirar sua integridade quando a deixa?

O que é isto?! Quem pode dizer? Quem pode se calar?

É uma coisa maravilhosa! De fato, não podemos falar e não nos é possível nos calar. Anunciamos em alta voz o que pensando não compreendemos.

Se não podemos falar de uma benesse de Deus é porque somos muito pequenos para alcançar sua grandeza e se nos sentimos forçados a bendizê-la é porque não queremos ficar com a ingratidão do silêncio.

Deus seja louvado, no entanto, porque podemos acreditar fielmente no que não podemos explicar dignamente.

04 – O milagre do nascimento de Cristo através da fé de Maria.

Assim, acreditamos em Jesus Cristo Nosso Senhor, que nasceu, por ação do Espírito Santo, da Virgem Maria. Essa Virgem bem-aventurada efetivamente concebeu pela fé Aquele que, com fé, ela colocou no mundo.

Quando um filho lhe fora prometido, ela perguntara como ele nasceria dela, que não conhecia seu marido, já que ela não sabia de outra maneira de conceber e dar à luz que não fosse a aproximação dos sexos. Não que ela o tivesse experimentado alguma vez, mas porque a natureza lhe mostrava isso frequentemente nas outras mulheres.

O anjo então lhe respondeu: *O Espírito Santo descera sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus*⁸.

Depois que o anjo lhe disse isto, plena de fé e recebendo Cristo em sua alma antes de recebê-lo em seu ventre, ela disse: *Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra*⁹.

“Que sem a ajuda de um homem eu conceba permanecendo Virgem; que do Espírito Santo nasça Aquele em quem a Igreja renascerá virgem do Espírito Santo; que esse Santo que nascer de uma

⁸ Lucas 1: 35.

⁹ Lucas 1: 38.

Mãe sem ter um pai se chame Filho de Deus, pois é Aquele que nasceu de Deus seu Pai, sem ter tido uma mãe que deve se fazer filho do homem, tomar um corpo que lhe permita, em seu nascimento, sair de um ventre fechado e, mais tarde, por ocasião de sua ressurreição, entrar em uma morada igualmente fechada”.

Essas coisas são maravilhosas porque são divinas e são inefáveis porque são incompreensíveis. E, se a boca humana não pode explicá-las, é porque o coração humano não pode penetrá-las.

Maria acreditou então e o que ela acreditou se cumpriu nela. Acreditemos também, para que também nos beneficiemos. Por mais maravilhoso que seja, por sua vez, esse segundo nascimento, pense, ó criatura, no que seu Deus fez por você, no que o Criador realizou para sua criatura. Deus, mesmo permanecendo junto a Deus; o Eterno, mesmo vivendo junto ao Eterno; o Filho, mesmo permanecendo igual ao seu Pai, não desprezou assumir uma natureza de escravo, em favor dos seus escravos culpados e pecadores.

Ah! Não era o que merecia a humanidade! Nossas iniquidades clamavam mais pela vingança caindo sobre nossas cabeças! Mas, se Deus enxergasse desta maneira, quem teria sobrado?

Foi então por seus escravos ímpios e pecadores que o Senhor condescendeu se fazer humano, nascer do Espírito Santo e da Virgem Maria.

05 – Cristo morreu por nós enquanto ainda éramos pecadores.

Será pouco que, pela humanidade, pelos pecadores, pelos culpados, pelos cativos e pelos escravos, Deus mesmo, o Justo, o Inocente, o Rei supremo, o Senhor soberano, tenha vindo revestido de um corpo humano, se mostrado na terra e vivido entre os mortais?

Mas, além disso, ele foi crucificado, morto e sepultado.

Você não acredita que ele tenha sido morto? Você pergunta em que época foi isso?

Aqui está: foi sob Pôncio Pilatos. Para afastar de você qualquer dúvida com relação à época desses eventos, teve-se o cuidado de dizer no Símbolo o nome próprio do juiz.

Acredite então que foi sob Pôncio Pilatos que o Filho de Deus foi crucificado, morto e sepultado.

*Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a sua vida por seus amigos*¹⁰, disse o Senhor. Isto é realmente verdade? Não pode mesmo haver um amor maior?

Não; Jesus Cristo o disse. No entanto, interroguemos o Apóstolo e ele não se negará a nos responder. Ele disse: *Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios* e, logo depois, acrescentou: *quando éramos*

¹⁰ João 15: 13.

*ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho*¹¹.

Isto não foi, em Cristo, um amor muito maior ainda, já que ele deu sua vida, não pelos amigos, mas pelos seus inimigos?

Qual não é então o amor, qual não é então o apego de Deus pelos seres humanos, já que ele tem tanto afeto pelos pecadores que chegou a morrer por eles!

Diz também o Apóstolo: *Uma prova brilhante do amor de Deus por nós é que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós*¹².

Creia você também e, para assegurar sua salvação, não se envergonhe em confessar, pois, *é crendo de coração que se obtém a justiça e é professando com a boca que se chega à salvação*¹³.

Deste modo, para afastar de você a hesitação e a confusão, assim que você começou a acreditar, você recebeu o sinal da cruz na testa, que é como que a sede do pudor. Pense então em sua testa, para não ter medo da língua alheia.

Diz o próprio Senhor: *Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os seus santos anjos*¹⁴.

¹¹ Romanos 5: 6 e 10.

¹² Romanos 5: 8.

¹³ Romanos 10: 10.

¹⁴ Marcos 8: 38.

Não tenha então vergonha da ignomínia dessa cruz que Deus mesmo não hesitou em carregar por você e diga como o Apóstolo: *Deus não permita vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo*¹⁵.

O mesmo Apóstolo também lhe dirá: *Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado*¹⁶.

Ah! Aquele que um povo pregou em uma cruz está agora fixado nos corações de todos os povos!

06 – A fé na ressurreição diferencia os cristãos das outras pessoas.

Quanto a você, seja você quem for, que prefere colocar sua glória no poder mais do que na humildade, console-se, exulte de alegria. Depois de ter sido, sob Pôncio Pilatos, crucificado e sepultado, ele ressuscitou no terceiro dia de entre os mortos.

Você ainda duvida? Você ainda tem medo? Quando disseram para você: “Acredite que ele nasceu, que ele sofreu, que ele foi crucificado, morto e sepultado”, você acreditou mais facilmente, porque se tratava, em certo sentido, apenas de um ser humano. Mas agora dizem: “No terceiro dia ele ressuscitou de entre os mortos”. Você duvida, meu amigo?

¹⁵ Gálatas 6: 14.

¹⁶ 1 Coríntios 2: 2.

Eu poderia dar a você muitas provas. Mas, eis uma somente. Pense em Deus. Pense que ele é todo-poderoso e não duvide mais. Se ele pôde formar você do nada, quando você não existia, por que ele não poderia reanimar no meio dos mortos a humanidade que ele assumiu.

Acreditem então, meus irmãos! Não é preciso um longo sermão, quando se trata da fé. Ora, é somente esta fé que separa, que diferencia os cristãos das outras pessoas.

Que ele tenha sido morto e sepultado, hoje em dia até mesmo os pagãos acreditam. Isto foi o que viram os judeus então. Mas nem os pagãos e nem os judeus admitem que no terceiro dia ele tenha ressuscitado de entre os mortos.

Desta forma, é essa ressurreição de entre os mortos que distingue nossa fé viva da incredulidade morta. Assim, o santo apóstolo Paulo, escrevendo a Timóteo, lhe disse: *Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos*¹⁷.

Acreditemos então, meus irmãos e esperemos que se cumprirá em nós o que vemos cumprido em Cristo. Foi Deus quem nos fez esta promessa e Deus não engana.

¹⁷ 2 Timóteo 2: 8.

07 – A ascensão de Cristo e o juízo final.

Depois de sua ascensão de dentre os mortos, ele subiu aos céus e está sentado à direita de Deus Pai.

Talvez aqui você não acredite também. Mas escute o Apóstolo: *Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas*¹⁸.

Você não teme ser castigado por aquele que você se recusa acreditar que tenha ressuscitado? *Quem não crê já está condenado*¹⁹.

Neste momento, então, ele está sentado, para servir de nosso advogado, à direita do Pai e é de lá que ele virá julgar os vivos e os mortos.

Acreditemos então, para que, *quer vivamos quer morramos, pertencamos ao Senhor*²⁰.

08 – O Espírito Santo, a remissão dos pecados, a ressurreição da carne e a vida eterna.

Acreditemos igualmente no Espírito Santo, pois ele é Deus, já que está escrito: *Deus é espírito*²¹. É através dele que recebemos a remissão dos pecados. É através dele que acreditamos na ressurreição da carne. É através dele que esperamos a vida eterna.

¹⁸ Efésios 4: 10.

¹⁹ João 3: 18.

²⁰ Romanos 14: 8.

²¹ João 4: 24.

Tomem cuidado, no entanto, para não caírem no erro de imaginar que eu enumerei três deuses, ao mencionar Deus por três vezes. Na Trindade há somente uma natureza divina, uma só potência, uma só força, uma só majestade, um só nome adorável.

Isto foi o que o próprio Cristo ensinou aos seus discípulos, quando lhes disse: *Ide, pois e ensinai a todas as nações. Batizai-as em nome ___ no singular e não no plural ___ do Pai, do Filho e do Espírito Santo*²².

Ao acreditarem assim, na divina Trindade e na unidade das três pessoas divinas, tomem cuidado, meus bem-amados, para não se deixarem seduzir e arrastar para fora da fé e da unidade da Igreja católica. *Se alguém - nós ou um anjo baixado do céu - vos anunciar-se um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema.*

Não sou eu que estou dizendo isto, mas foi o Apóstolo que disse: *Se alguém pregar doutrina diferente da que recebestes, seja ele excomungado!*²³

09 – A santa Igreja.

Vocês reconhecem então claramente, meus bem-amados, que até nas palavras do Símbolo se faz intervir a santa Igreja, como a sanção e o complemento dos artigos da nossa fé. Por consequência,

²² Mateus 28: 19.

²³ Gálatas 1: 8 e 9.

fujam com todas as suas forças dos sedutores de todo gênero, cujas seitas e nomes são tão numerosos que é difícil enumerá-los.

Temos ainda muitas coisas para dizer para vocês, mas vocês não são ainda capazes de suportar o peso delas²⁴. Uma coisa que recomendo que vocês obtenham com suas preces é que afastem absolutamente a mente e os ouvidos daqueles que não são católicos, para que consigam chegar à remissão dos seus pecados, à ressurreição da carne e à vida eterna, por meio da única, verdadeira e santa Igreja católica, onde se aprende a conhecer um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. A ele a honra e a glória por todos os séculos dos séculos.



²⁴ Cf. João 16: 12.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Sermão 215 | 1 |
| Análise | 1 |
| 01 – O Símbolo deve estar sempre na mente e no coração. | 1 |
| 02 – Creio em Deus Pai todo-poderoso. | 2 |
| 03 – Inenarrável é o nascimento do Verbo, seja na eternidade, seja no tempo. | 3 |
| 04 – O milagre do nascimento de Cristo através da fé de Maria. | 6 |
| 05 – Cristo morreu por nós enquanto ainda éramos pecadores | 8 |
| 06 – A fé na ressurreição diferencia os cristãos das outras pessoas. | 10 |
| 07 – A ascensão de Cristo e o juízo final | 12 |
| 08 – O Espírito Santo, a remissão dos pecados, a ressurreição da carne e a vida eterna..... | 12 |
| 09 – A santa Igreja..... | 13 |
| Créditos..... | 15 |
| Conteúdo..... | 16 |